



Presidência da República
Gabinete de Segurança Institucional
Agência Brasileira de Inteligência

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada de engenharia para execução de serviços de modernização e readequação dos banheiros, copas e depósitos de material de limpeza (DML) do Bloco J, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

1.2. O objeto da licitação tem a natureza de serviço comum de engenharia.

1.3. Os serviços objeto deste Termo de Referência abrangem, sinteticamente, a remoção e substituição de revestimentos (de piso e de parede), tubulações de instalações hidrossanitárias, alvenarias (com mudança de layout), divisórias, louças, metais, acessórios e pedras.

1.4. A presente contratação adotará como regime de execução a Empreitada por Preço Global.

1.5. O prazo de vigência do contrato é de 1 (um) ano, prorrogável na forma do art. 57, § 1º, da Lei nº 8.666/93.

1.6. O prazo de execução dos serviços será de 150 (cento e cinquenta) dias após a emissão da ordem de serviço.

1.6.1. Caso a Contratada julgue não poder concluir os serviços dentro do prazo de execução contratual, esta deverá expor os motivos à Fiscalização, por escrito, em até 30 (trinta) dias antes do término do prazo de execução do objeto contratado.

1.7. O valor máximo estimado da contratação é de R\$ 914.200,75 (novecentos e quatorze mil, duzentos reais e setenta e cinco centavos), conforme detalhamento presente nos itens 20 (Critérios de Seleção do Fornecedor) e 21 (Estimativa de Preços e Preços Referenciais).

1.8. Os itens, quantidades, descrições e locações estão no Projeto Básico e demais anexos deste Termo de Referência.

1.9. Consultando o Catálogo de materiais/serviços (CATSER/CATMAT), os serviços que mais se aproximam aos aqui descritos são os de código 1546 (Instalações prediais hidrossanitárias), 5312 (Instalação, manutenção – piso geral) e 1627 (Manutenção, reforma predial). Como o serviço aqui apresentado é composto por diversos outros, não é possível a definição de apenas um código, sendo, por esse motivo, apresentados os três acima.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Justificativa e objetivo da contratação encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Preliminares, apêndice desse Termo de Referência.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

3.1. A descrição da solução como um todo, conforme minudenciado nos Estudos Preliminares e no Projeto Básico anexos a este Termo de Referência, abrange a prestação de:

3.1.1. Remoções/demolições dos materiais existentes, conforme indicações em projeto, o que engloba:

- Louças, metais, acessórios e divisórias;
- Revestimentos de piso e de parede;
- Tubulações de água fria e de esgoto;
- Portas de boxes sanitários e de divisórias;
- Portas de madeira;
- Porta metálica, que deverá ser remanejada para outra posição;
- Alvenarias, com mudança de layout em alguns ambientes (demolições associadas a construção de paredes).

3.1.2. Antes de serem descartados, todos os materiais removidos devem ser apresentados à Fiscalização, para avaliação. Autorizado o descarte, a Contratada deverá dar o seu devido fim aos materiais, incluídos sob a sua responsabilidade o transporte e o descarte.

3.1.3. O sistema de instalação predial de água fria e de esgotamento sanitário existente será removido, executando-se novos sistemas, com peças novas, que devem ser testados e aprovados conforme prescrições das normas técnicas.

3.1.4. Testadas e aprovadas, as instalações de água e de esgoto poderão ser chumbadas na alvenaria, procedendo-se à execução do revestimento de piso e de parede. A etapa engloba execução revestimentos argamassados (chapisco, emboço, reboco, contrapiso e impermeabilização em argamassa polimérica) e preparação das superfícies para receber os respectivos revestimentos decorativos especificados no Projeto Básico e anexos (pintura ou revestimento cerâmico na parede e placas de granito no piso). Todos os procedimentos deverão ser executados de acordo com as instruções das normas técnicas e dos fabricantes.

3.1.5. Deverá ser executada elevação de nível do depósito de material de limpeza (DML) do térreo, utilizando enchimento em isopor protegido mecanicamente com capa de concreto e tela metálica de 4,2mm com malha de 20 x 20 cm.

3.1.6. Por fim, deverão ser instalados espelhos, louças (bacias sanitárias, mictórios, lavatórios e tanques), portas, janelas, pedras (divisórias, rodapés, bancadas, frontões e saias), metais (torneiras, barras de apoio e cubas) e acessórios (papeleiras, duchas higiênicas, dispenser de papel toalha e de sabonete líquido), conforme especificado no Projeto Básico e no Caderno de Encargos e Especificações Técnicas.

3.1.7. Para subsidiar a contratação dos serviços foi elaborado Projeto Básico, conjunto de elementos técnicos necessários, suficientes e com nível de precisão adequada para caracterizar a obra, inclusive seus custos e prazos, sem frustrar o caráter competitivo da licitação e assegurar sua viabilidade técnica e econômica, minimizando a necessidade de termos aditivos ou de variantes durante a fase de execução dos serviços. A peça contém a representação técnica da solução delimitada pelo programa de necessidades do órgão e contém detalhes necessários para sua análise.

3.1.8. Os materiais e/ou serviços não previstos nas Especificações Técnicas e Caderno de Encargos constituem casos especiais, devendo haver consulta à Fiscalização antes de qualquer providência tomada pela Contratada.

4. **DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR**

4.1. Trata-se de serviço comum de engenharia, sem dedicação exclusiva de mão de obra, a ser

contratado mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica.

4.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no art. 3º do aludido decreto, cuja execução indireta é vedada.

4.3. O serviço aqui descrito enquadra-se como não continuado, nos termos do art. 16, da IN 05/2017, já que ele impõe ao contratado o dever de realizar a prestação do serviço em um período predeterminado.

4.4. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1. Conforme Estudos Preliminares, os requisitos da contratação abrangem o seguinte:

5.2. A proposta vencedora deverá conter como anexos os documentos abaixo, com a devida indicação de seu autor e respectiva assinatura de responsabilidade técnica:

5.2.1. Planilha sintética de orçamento, com preços unitários, totais e global para a execução dos serviços objeto de contratação.

5.2.1.1. A planilha deverá ser assinada pelo responsável técnico e deverá conter seu nome completo e número de registro no CREA/CAU;

5.2.2. Composição analítica dos custos unitários de todos os itens da planilha orçamentária, com demonstração da origem e da formação dos preços dos insumos e serviços, bem como a indicação dos coeficientes de produtividade.

5.2.2.1. A planilha deverá ser assinada pelo responsável técnico e deverá conter seu nome completo e número de registro no CREA/CAU;

5.2.3. Planilha discriminativa com os valores de percentuais unitários e total da composição do BDI a ser utilizado pela licitante.

5.2.3.1. As despesas referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em atendimento ao preconizado pelo Tribunal de Contas da União - TCU, não devem ser consideradas no câmputo das despesas indiretas;

5.2.4. Planilha de composição dos encargos sociais;

5.2.4.1. O percentual relativo às leis sociais a serem aplicados nos custos de mão de obra deverá coincidir com os definidos pelo Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI da Caixa Econômica Federal, como indicado em anexo deste Termo de Referência;

5.2.5. Cronograma físico-financeiro, elaborado pela licitante, com periodicidade mensal e subdividido em tantas fases/etapas quanto forem necessárias para bem caracterizar o andamento da obra.

5.2.5.1. Os pagamentos de administração local deverão ser proporcionais à execução financeira da obra, abstendo-se de utilizar critério de pagamento para esse item como um valor mensal fixo, evitando-se, assim, desembolsos indevidos de administração local em virtude de atrasos ou de prorrogações injustificadas do prazo de execução contratual, com fundamento no art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e nos arts. 55, inciso III, e 92 da Lei nº 8.666/1993;

5.2.5.2. Ao final de cada mês, deverá apresentar sumário com a indicação do percentual de cada fase/etapa concluída, assim como do desembolso financeiro referente a cada fase/etapa;

5.3. A formatação das planilhas da licitante deverá coincidir ao máximo com as formatações adotadas nas planilhas apresentadas nos anexos. Além disso, no data marcada para a abertura das propostas, a proposta de preço deverá ser apresentada, também, em arquivo de planilha digital. As exigências desse item contribuem para as diligências, de responsabilidade da Administração, para verificação do critério de aceitabilidade de preços unitários e do BDI.

5.4. A proposta de preço da licitante vencedora deverá conter declaração expressa de que os preços contidos na proposta incluem todos os custos, tais como: salários; ônus tributários, fiscais, parafiscais, trabalhistas e sociais; EPIs, seguros, transportes, materiais, peças, equipamentos, ferramentas, serviços, montagens, instalações, infraestrutura, testes, garantias; desmontagem, montagem e transporte dos equipamentos; treinamento, e demais despesas necessárias ao cumprimento integral do objeto deste Termo de Referência e seus anexos.

5.4.1. A não descrição de materiais, equipamentos, peças e/ou insumos necessários à execução dos serviços não pode ser invocada pela Contratada como motivo para eventuais e posteriores acréscimos de preço.

5.4.2. A indicação de quantitativos incluídos na proposta, referentes aos serviços descritos na planilha orçamentária, é de inteira responsabilidade do proponente, não lhe sendo admitida a arguição de omissões, enganos e erros posteriores com a pretensão de alterar o valor global proposto, salvo tecnicamente justificado, restando comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

5.4.3. Após a adjudicação do objeto da licitação, não será levada em conta qualquer reclamação ou solicitação, seja a que título for, de alteração dos preços constantes da proposta da licitante vencedora, sem prejuízo ao disposto no art. 55, inc. III da Lei nº 8666/93.

5.5. Nas especificações técnicas, pranchas e planilha orçamentária foram previstas marcas e modelos para alguns materiais, que poderão ser substituídos por outras marcas desde que guardem equivalência técnica com a especificação original.

5.5.1. A licitante deverá indicar as marcas dos materiais cotados em sua proposta, caso contrário restará entendido que esta estará empregando as marcas e modelos aqui descritos.

5.5.2. Será considerado equivalente técnico, todo material que desempenhar idêntica função construtiva, com mesmo grau de qualidade e que apresente as mesmas características exigidas nestas especificações.

5.5.3. Caberá à Contratante decidir sobre similaridade, podendo inclusive exigir da licitante amostra para testes e diligências.

5.5.4. A Contratada deverá providenciar, tempestivamente, todos os elementos que subsidiem a análise da qualidade do material a ser empregado bem como as evidências de equivalência técnica.

5.5.5. Produtos de qualidade inferior aos especificados ou que não atendam às normas técnicas serão rejeitados e, caso instalados sem a autorização da Fiscalização, deverão ser substituídos, sem ônus para a Contratante.

5.6. Todos os serviços contratados serão de total e exclusiva responsabilidade da Contratada, seu engenheiro responsável e encarregado técnico, devendo seguir as exigências deste Termo de Referência e seus anexos.

5.6.1. Os serviços devem ter os padrões de acabamento especificados, utilizando materiais de qualidade e equipes treinadas, credenciadas e com experiência nas atividades englobadas pelo contrato.

5.7. Deverão ser considerados códigos, leis, decretos, portarias, instruções, resoluções ou qualquer outra peça que compõe as legislações federal, estadual, distrital ou municipal, inclusive

documentos do sistema CREA/CONFEA e das concessionárias de serviços públicos

5.8. Deverão ser consideradas, juntamente com o estipulado neste documento, as normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - relativas ao objeto, sejam elas de execução, de desempenho, de especificação, de métodos de ensaio, de terminologia, de padronização ou de simbologia, notadamente, as normas abaixo listadas, de forma não exaustiva:

- NBR 5626/1998 – Instalação de Predial de Água Fria;
- NBR 8160/199 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução;
- NBR 15.270/2017 – Componentes cerâmicos – blocos e tijolos para alvenaria;
- NBR 8545/1984 – Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos;
- NBR 7200/1998 – Execução de revestimentos de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Procedimento.
- NBR 15.844/2015 – Rochas para revestimento – Requisitos para granito;
- NBR 8214/1983 – Assentamento de azulejos – Procedimentos;
- NBR 13.753/1996 – Assentamento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento;
- NBR 13.754/1996 – Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento.

5.9. A Contratada deverá atender também aos ditames das Normas Regulamentadoras (NR's) do Ministério do Trabalho e Emprego, destacando-se:

- NR 1 – Disposições Gerais;
- NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- NR 35 – Trabalho em Altura.

5.10. Os casos omissos às normas citadas nos itens anteriores serão orientados pelas diretrizes de normas internacionais ou normas/recomendações dos fabricantes dos produtos utilizados.

5.11. Os serviços realizados devem contar com a garantia mínima fornecida pelo seu respectivo fabricante, sem ônus adicional à Contratante, correndo o prazo de garantia a partir do Recebimento Definitivo do objeto. Serão substituídos, sem ônus, para o Contratante e por conta da Contratada, quaisquer peças que, dentro desse prazo, apresentem defeitos de fabricação ou montagem.

5.12. Em caso de divergência entre os documentos que integram esta licitação, a Contratante deverá ser consultada para definição da solução adequada. Toda e qualquer modificação, inclusive acréscimos, introduzida no objeto de contratação somente serão reconhecidas e aceitas com prévia e expressa autorização da Fiscalização, anotando no Livro de Ocorrência da obra.

5.13. Para pleno atendimento da demanda, o serviço a ser prestado pela contratada deve atender os seguintes requisitos, além das demais condições exigidas nos anexos deste Termo de Referência:

5.13.1. **Gerais**

5.13.1.1. A Contratada deverá garantir condições de salubridade ambiental, ou seja, deverá entregar ambientes estanques à água, evitando acúmulo de umidade e proliferação de insetos e microrganismos;

5.13.1.2. A Contratada deverá empregar materiais que atendam aos requisitos estruturais de resistência e de deformabilidade, apresentando nível satisfatório de segurança contra avarias, deformações ou deslocamentos que prejudiquem a funcionalidade dos sistemas executados;

5.13.1.3. A Contratada deverá empregar materiais que resistam a solicitações de montagem ou manutenção, ou seja, que suportem as cargas transmitidas por pessoas e objetos nas fases de montagem ou de manutenção;

5.13.1.4. Os materiais aplicados não devem apresentar falhas, trincas, fissuras, amassados, sinais de oxidação, recortes sem ferramentas adequadas ou qualquer outro sinal que indique o comprometimento do seu desempenho;

5.13.1.5. Os serviços contratados deverão ser executados de acordo com as Especificações Técnicas e Caderno de Encargos elaborada pela Coordenação de Engenharia e Obras – COENG e em conformidade com este Termo de Referência e seus documentos anexos;

5.13.1.6. Não serão aceitas peças fora da especificação, salvo se previamente consultada a Fiscalização, estando condicionado à sua aprovação e autorização.

5.13.1.7. O fornecimento e a instalação das pedras, louças, metais, acessórios, portas, janelas e espelhos deverá ser de qualidade, dando os acabamentos e fixações adequados, conforme Projeto Básico e Especificações Técnicas presentes no Caderno de Encargos.

5.13.1.8. Toda mão de obra deverá ser fornecida pela Contratada, devendo ser dotada de experiência e qualificada para a execução do objeto contratado;

5.13.1.9. Todos os materiais e ferramentas necessários à execução do Contrato deverão ser fornecidos pela Contratada, incluindo escadas, furadeiras, chaves de fenda ou qualquer outra ferramenta demandada pelo serviço; e

5.13.1.10. Todos os equipamentos de proteção individual - EPI - deverão ser fornecidos pela Contratada aos seus colaboradores, certificando-se de que os mesmos sejam utilizados durante toda a execução dos serviços.

5.13.2. **Serviços complementares**

5.13.2.1. Os serviços de remoção e de demolição deverão ser executados com equipamentos que garantam perfeita segurança no desenvolvimento dos trabalhos e fiel acompanhamento do cronograma estabelecido;

5.13.2.2. As demolições devem seguir o especificado no Projeto Básico;

5.13.2.3. Deverá ser procedida periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham acumular ao longo do serviço. O entulho deverá ser acondicionado e transportado para o devido local de espera, até o momento de transporte externo para descarte;

5.13.2.4. Todas as instalações físicas relativas ao serviço deverão ser conservadas limpas e em perfeito funcionamento durante o prazo contratual de execução dos trabalhos.

5.13.2.5. A construção das alvenarias deverá seguir as especificações das normas relativas ao processo executivo e aos materiais empregados, bem como atender ao layout definido no Projeto Básico;

5.13.2.6. As paredes devem ser executadas niveladas, alinhadas e aprumadas, respeitando também o esquadro dos ambientes;

5.13.2.7. Deverá ser dada a correta amarração às paredes, executando-as com blocos intertravados,

juntas desencontradas e uso de tela metálica, quando necessário;

5.13.2.8. Deverão ser executadas vergas sobre os vãos das portas e das janelas;

5.13.2.9. Deverão ser executadas contra-vergas sob os vãos das janelas; e

5.13.2.10. Deverá haver encunhamento/fixação das paredes com tijolo cerâmico maciço inclinado.

5.13.3. **Instalações Hidrossanitárias**

5.13.3.1. Os sistemas de água fria e de esgotamento sanitário deverão seguir as especificações das normas relativas ao processo executivo e aos materiais empregados, bem como atender ao Projeto Básico e as Especificações Técnicas presentes no Caderno de Encargos;

5.13.3.2. As redes devem ser testadas na presença da Fiscalização, conforme recomendações das normas técnicas cabíveis, e, caso aprovadas, será autorizada a de execução dos revestimentos.

5.13.4. **Revestimento de parede e de piso**

5.13.4.1. A execução dos revestimentos de parede e de piso deverá seguir as especificações das normas relativas ao processo executivo e aos materiais empregados, bem como atender ao Projeto Básico e as Especificações Técnicas presentes no Caderno de Encargos;

5.13.4.2. Deverá ser executada impermeabilização semiflexível, em argamassa polimérica reforçada com véu de poliéster, fazendo subir verticalmente a impermeabilização nos 60cm iniciais das paredes, em todo o perímetro do ambiente;

5.13.4.3. As superfícies deverão ser prévia e adequadamente preparadas para o recebimento de cada camada que compõe o revestimento, respeitando-se também os tempos e processos de cura, conforme prescrições das respectivas normas técnicas.

6. **VISTORIA PARA A LICITAÇÃO**

6.1. A realização de vistoria é facultativa, observados os regramentos previstos no Edital.

6.2. O licitante poderá vistoriar o local de execução do objeto até a data limite para a apresentação das propostas, executando todos os levantamentos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos, de modo a não incorrer em omissões, as quais não poderão ser alegadas em favor de eventuais pretensões de acréscimo de preços, em horário comercial previamente marcado pelo telefone (61) 3445-8565.

6.3. Realizada a visita/vistoria, a COENG emitirá o Atestado de Vistoria, conforme modelo definido anexo deste Termo de Referência, atestando textualmente que a Licitante vistoriou os locais onde serão executados os serviços e que tomou conhecimento de todas as informações, peculiaridades e condições para cumprimento das obrigações assumidas relacionadas ao objeto desta licitação.

6.4. A proponente que decidir não realizar a vistoria e, eventualmente, subestimar sua proposta, estará incorrendo em risco típico do seu negócio, enquadrando a necessidade de eventuais alterações como álea ordinária, não podendo, futuramente, opô-lo contra a Administração para eximir-se de qualquer obrigação assumida ou para rever os termos do contrato que vier a firmar.

6.5. Caso a interessada opte por não realizar a visita/vistoria nos locais, firmará declaração conforme modelo anexo deste Termo de Referência, na qual dispense a necessidade de visita/vistoria, assumindo todo e qualquer risco por sua decisão e se comprometendo a prestar fielmente o serviço do presente Termo.

6.6. Os licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldade existentes como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas ou em favor de eventuais pretensões de acréscimos de preços em decorrência da execução do objeto deste Pregão;

6.7. A apresentação do Atestado de Visita/Não Vistoria, conforme modelo disponibilizado neste Termo de Referência, serão obrigatórios na fase de habilitação do certame.

6.8. Para a realização da vistoria, o representante da licitante deverá realizar prévio agendamento, conforme item 6.2, informando número do documento de identidade civil e CPF, a fim de realizar sua entrada no órgão, além de apresentar documento expedido pela licitante que comprove sua habilitação para realizar a vistoria.

6.9. Eventuais dúvidas de natureza técnica advindas da vistoria deverão ser encaminhadas por e-mail, após contato com o número apresentado no item 6.2.

6.10. Informações relativas ao objeto da licitação podem ser pedidas também por e-mail, na forma descrita no item acima.

7. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

7.1. A execução dos serviços será iniciada logo após a emissão da Ordem de Serviço, anexa a este Termo de Referência, que ocorrerá após a assinatura do Contrato e quando as condições climáticas permitirem, cujas etapas observarão o Cronograma físico-financeiro, também anexo a este Termo de Referência.

7.2. A ordem de serviço apenas será emitida após a entrega, à fiscalização do Contrato, da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.

7.2.1. A Contratada não poderá iniciar os serviços antes da data expressa na Ordem Serviço.

7.2.2. Em caso de falha ou erro em qualquer documento, a Ordem de Início dos Serviço não será emitida pela Fiscalização até sua regularização.

7.3. Os projetos, pranchas, especificações técnicas, desenhos e orçamento foram desenvolvidos pela COENG e deverão ser seguidos impreterivelmente em todos os detalhes, sendo que, caso seja necessária qualquer alteração, o autor do projeto deverá ser previamente consultado e sua autorização expressa é essencial para que se proceda qualquer modificação.

7.3.1. Durante a execução dos serviços, se houver casos omissos, dúvidas, divergências, necessidade de modificações ou de readequações em algum detalhe executivo, a Contratada deverá, antes de tomar qualquer decisão, consultar a Fiscalização da Contratante, expondo seu parecer técnico sobre o assunto e aguardando sua deliberação e aprovação.

7.4. Os serviços deverão ser desenvolvidos nos horários de trabalho normal da Contratante, ou seja, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00.

7.5. Os serviços serão desenvolvidos no Bloco J do Complexo da ABIN/DF, localizado no Setor Policial, Área 05, Quadra 02, Asa Sul – Brasília-DF.

7.6. Os deveres e disciplinas exigidos estão dispostos nas obrigações da Contratada.

7.7. Deverá ser alocado 1 (um) engenheiro civil pleno, com ART registrada, por, no mínimo, 2 (duas) horas diárias, com competência técnica adequada ao objeto de contrato, sendo o responsável pela interlocução entre Contratante e Contratada, vedada a utilização de profissionais sem qualificação comprovada, como estagiários, aprendizes ou afins.

7.7.1. Caso o profissional não detenha competência para o acompanhamento dos serviços, deverá ser substituído sem ônus para a Contratante.

7.7.2. O responsável técnico deverá acionar a Fiscalização sempre que houver dúvidas durante a execução dos serviços, de forma a dirimi-las antes da execução, sob o risco de refazer os serviços em desconformidade.

7.7.3. Também deverá acionar a fiscalização de forma a atestar a conclusão dos serviços para fins de medição ou de teste.

7.8. Deverá também ser alocado 1 (um) encarregado geral de, em tempo integral, com competência técnica adequada ao objeto de contrato, sendo o responsável pela gerenciameto e coordenação dos serviços em campo, orientando a mão de obra durante a execução do contrato.

7.9. Os profissionais citados nos itens anteriores deverão seguir o regime de tempo especificado durante toda a duração do contrato, sendo responsáveis pelo preenchimento do Diário de Obras e sua atualização, bem como pelo controle do uso de EPI's e EPC's, conforme NR-6 do Ministério do Trabalho e demais normativos aplicáveis.

7.10. Todo o entulho e resíduos gerados devem ser periodicamente acondicionados e transportados para local apropriado dentro do canteiro, aguardando momento oportuno de transporte externo e destinação adequada, conforme legislação local e federal.

7.10.1. A Contratada deverá entregar uma via do Certificado de Transporte de Resíduos (CTR) à Fiscalização, comprovando a destinação adequada dos resíduos.

7.11. É de responsabilidade da Contratada a guarda e a conservação de materiais, acessórios, peças e aparelhos durante a execução da obra, até a emissão do Termo de Recebimento Definitivo

8. **MODELOS DE GESTÃO DO CONTRATO E CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO**

8.1. O procedimento de verificação dos serviços será realizado periodicamente, *in loco*, pelos fiscais do contrato com base neste Termo de Referência.

8.2. O contrato será gerido por um fiscal titular e um fiscal substituto, devendo todas as comunicações serem realizadas com eles e preferencialmente por escrito, inclusive por e-mail, devendo-se registrar no Livro de Ocorrências eventuais comunicações verbais.

8.3. Os serviços que não atenderem aos requisitos técnicos e de qualidade serão considerados insatisfatórios e deverão ser corrigidos às custas da CONTRATADA.

8.3.1. Ao verificar erros de execução ou serviços insatisfatórios, os fiscais devem notificar a contratada para que os erros sejam corrigidos de modo a não comprometer a execução e qualidade do serviço.

8.4. Os serviços serão pagos mensalmente, com base nas faturas/medições emitidas pela CONTRATADA e atestadas pela CONTRATANTE, incluindo eventuais ajustes no valor a ser pago.

8.5. Os critérios de medição são os definidos no Caderno de Encargos e Especificações Técnicas, anexo a este Termo de Referência.

8.6. O prazo de execução dos serviços será de 150 (cento e cinquenta) dias após a emissão da ordem de serviço, podendo ser prorrogado nas hipóteses previstas no Art. 57, § 1º, da Lei 8.666/1993.

8.7. Deverão correr por conta da Contratada eventuais testes nos produtos ou sistemas utilizados, conforme Art. 75 da Lei 8.666/1993.

8.8. As atividades desenvolvidas devem atender rigorosamente às exigências deste Termo de Referência e demais instrumentos anexos, além das respectivas normas técnicas nacionais ou, em caso de omissões nestas, normas internacionais.

8.9. As atividades mais relevantes que implicam na qualidade dos serviços são a a execução das peças em granito (pisos, divisórias sanitárias, rodapé e bancada), além do revestimento cerâmico das paredes e execução da impermeabilização com argamassa polimérica, devendo atender rigorosamente às exigências deste Termo de Referência e demais instrumentos anexos, e as normas técnicas nacionais e internacionais na falta de disposições explícitas.

9. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

9.1. A CONTRATADA deverá fornecer os materiais, equipamentos, peças e/ou insumos necessários à prestação do serviço, com base nos termos do item 7 (Modelo de Execução do Objeto) deste Termo de Referência.

9.2. Os materiais, equipamentos, peças e/ou insumos utilizados pela CONTRATADA deverão estar inclusos em sua proposta, não sendo objeto de medição específica.

9.3. A não descrição de todos os materiais, equipamentos, peças e/ou insumos necessários à execução dos serviços não pode ser invocada pela CONTRATADA como motivo para eventual acréscimo de preços.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

10.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta.

10.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

10.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas.

10.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, conforme cronograma de desembolso mensal.

10.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada, em conformidade com o Anexo XI, Item 6 da IN SEGES/MP nº 5/2017.

10.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

10.6.1. exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;

10.6.2. direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

10.6.3. promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e

10.6.4. considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

10.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato.

10.8. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento.

10.9. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada.

10.10. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas.

10.11. Exigir da Contratada que providencie o seguinte como condição indispensável para o recebimento definitivo de objeto, quando for o caso:

10.11.1. a reparação dos vícios verificados dentro do prazo de garantia do serviço, tendo em vista o direito assegurado à Contratante no art. 69 da Lei nº 8.666/93 e no art. 12 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

10.12. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 3º, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

11. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

11.1. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência, dos demais instrumentos anexos e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta.

11.2. Manter, durante toda a vigência do contrato e em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

11.3. Providenciar, em no máximo 5 (cinco) dias após assinatura do contrato, ART's e registros/vistos necessários no CREA/DF, referentes ao objeto de contrato e às suas especialidades pertinentes, apresentando prova do registro à Fiscalização do contrato para verificação e emissão da Ordem de Serviço.

11.4. Providenciar a imediata correção de deficiências apontadas pela Fiscalização quanto à execução do objeto contratado.

11.5. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoas com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a Contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida na Lei nº 13.146, de 2015.

11.6. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme as categorias profissionais utilizadas na prestação dos serviços.

11.7. Verificar, *in situ*, as condições para a execução do contrato, tomando as precauções e cuidados necessários para garantir a estabilidade das estruturas, elevações, equipamentos, canalizações, redes, pavimentação, propriedades de terceiros, segurança dos operários e transeuntes que possam ser atingidos e sofrer avarias durante a execução de todas as etapas da obra.

11.7.1. Quaisquer danos causados pela Contratada diretamente à Contratante ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, ação ou omissão, inclusive de seus profissionais, serão de inteira e única responsabilidade da Contratada, correndo por sua conta as despesas efetuadas na reconstituição e indenização de quaisquer serviços ou edificações.

11.7.2. A Contratada deverá recompor todos os elementos que forem danificados durante a execução dos serviços usando materiais e acabamentos idênticos e/ou similares aos existentes.

11.7.3. A Contratante poderá descontar dos pagamentos devidos à Contratada ou da garantia os valores referentes a todo e qualquer dano causado, inclusive a terceiros, pela execução inadequada dos serviços contratados.

11.7.4. A fiscalização ou o acompanhamento realizado pela Contratante não exclui ou reduz essa responsabilidade.

11.8. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais

documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável.

11.9. Entregar à Contratante, ao final da execução do Contrato, projeto “as built”, incluindo todas as alterações que se mostraram necessárias no decorrer do projeto, elaborado pelo responsável técnico dos serviços, sendo este documento indispensável para o Recebimento Definitivo do objeto.

11.10. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados, além de reparar eventuais danos às instalações da Contratante em decorrência da execução dos trabalhos, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contados da emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

11.11. Manter os empregados nos horários predeterminados pela Contratante.

11.12. Manter os profissionais, quando nas instalações da Contratante, com apresentação condizente ao ambiente onde o serviço será executado e devidamente fardados e identificados com uso permanente de crachá.

11.13. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia prestada, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos.

11.14. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor.

11.15. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010.

11.16. Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual – EPI.

11.17. Apresentar à Contratante a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço, fazendo constar seu nome completo, CPF e RG.

11.18. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante, devendo observar inclusive o regime de tributação ao qual está submetida e adequar sua proposta a ele.

11.18.1. A Contratada deverá também responsabilizar-se por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidente do trabalho, na hipótese de ocorrência da espécie, sendo vítimas seus empregados, no desempenho de atividades relativas ao objeto deste Contrato, ainda que ocorridos em via pública ou nas dependências da Contratante.

11.19. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

11.20. Comunicar à Fiscalização, de imediato e por escrito, qualquer irregularidade verificada e que desaconselhe ou impeça a execução do contrato.

11.20.1. A não observância do dispositivo acima transferirá para a Contratada as responsabilidades pelo funcionamento ou instabilidade dos elementos defeituosos.

11.21. Armazenar, em local indicado pela Fiscalização, todos os materiais que forem retirados,

para avaliação da Contratante. Todo material retirado, descrito nas especificações deste Projeto Básico cujo descarte não foi autorizado, pertence à Contratante.

11.22. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho.

11.23. Apresentar, quando solicitado pela Administração, atestado de antecedentes criminais e distribuição cível de toda a mão de obra oferecida para atuar nas instalações do órgão.

11.24. Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência.

11.25. Prestar, prontamente, toda a assistência técnico-administrativa necessária para a regular fiscalização do Contrato, mantendo preposto aceito pela Contratada e com competência para responder e tomar decisões pela Contratada, permitindo também o livre acesso da Fiscalização ao local dos serviços.

11.26. Acatar as determinações feitas pela fiscalização da Contratante no que tange ao cumprimento deste Contrato.

11.27. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas da Contratante.

11.28. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função.

11.29. Relatar à Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços.

11.30. Não permitir a utilização de qualquer trabalho de menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

11.31. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

11.32. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato.

11.33. Manter preposto aceito pela Contratante nos horários e locais de prestação de serviço para representá-la na execução do contrato com capacidade para tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos.

11.34. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante.

11.35. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da Contratante.

11.36. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação.

11.37. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

11.38. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo

executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

11.39. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.

11.40. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.

11.41. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Termo de Referência, no prazo determinado.

11.42. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

11.43. Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações deste termo de referência.

11.44. Elaborar o Diário de Ocorrências incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do serviço, tais como número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto.

11.45. Observar postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal e as normas de segurança orgânica/corporativa da Contratante, incluindo a necessidade de guarda de sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato, instruindo seus empregados quanto à necessidade de acatar tais normas.

11.46. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual, neste Termo de Referência e seus anexos, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de operação.

11.47. Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental:

11.47.1. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

11.47.2. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA nº 01, de 08/03/90, e legislação correlata;

11.48. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por danos resultantes de caso fortuito ou de força maior, por qualquer causa de destruição, danificação, defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto ao local dos serviços.

11.49. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade

dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto neste Termo de Referência e demais documentos anexos.

11.50. Executar acabamentos, verificações em todos os trabalhos realizados, recolhimento de sobras de materiais e limpeza da área onde serão executadas as intervenções de trabalho. Os materiais eventualmente não utilizados serão de propriedade do Contratante.

11.51. Fornecer relatório contendo todas as informações sobre os equipamentos fornecidos, incluindo manuais e resultados dos testes efetuados.

11.52. Submeter, por escrito, para análise e aprovação prévias da Contratante, quaisquer mudanças nos métodos executivos e/ou materiais que fujam às especificações do Caderno de Encargos e deste Termo de Referência.

11.52.1. Não serão aceitos pela Fiscalização, os serviços executados ou os materiais empregados sem a referida aprovação.

11.52.2. Uma vez aprovados os métodos e/ou materiais a serem utilizados e suas condições de execução, os demais lotes/partidas ainda ficarão sujeitas à aceitação da fiscalização.

11.52.3. Depois de verificadas pela Fiscalização, as amostras serão conservadas no canteiro de serviço até o final dos trabalhos, de forma a facultar a qualquer tempo a verificação de sua perfeita correspondência com os materiais fornecidos ou já empregados.

11.52.4. Se julgar necessário, a Contratante poderá solicitar ainda a apresentação de informações, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos. Os ensaios e as verificações correrão por conta da Contratada, sem ônus para a Contratante.

11.53. Fornecer aos seus funcionários todos as ferramentas, equipamentos, EPI e EPC necessários e compatíveis com os serviços englobados no escopo do projeto, monitorando e controlando seu correto uso.

11.54. Designar um engenheiro civil pleno, com permanência mínima e diária de 2 (duas) horas, para representa-la e controlar a obra, enquanto durarem os serviços.

11.55. Designar um encarregado geral para administrar e controlar a obra em tempo integral, enquanto durar a obra.

11.56. Arcar com o pagamento de eventuais multas aplicadas por quaisquer autoridades federais, estaduais, municipais e distritais, em consequência de fato imputável à Contratada e relacionado com este Contrato.

11.57. Executar os serviços nos horários predeterminados pela Contratante, conforme horário de expediente normal do órgão, das 8:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

11.57.1. Solicitar formal autorização da Contratante, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, para execução de serviços fora do horário normal de expediente (noite, fins de semana e feriados).

11.57.2. A autorização estará condicionada à expressa autorização do órgão, de acordo com critérios de conveniência e oportunidade.

11.58. Arcar com todos os prejuízos advindos de perdas e danos, incluindo despesas judiciais e honorários advocatícios resultantes de ações judiciais a que a Contratante for compelido a responder, em decorrência desta contratação.

11.59. A participação na presente licitação implica a concordância do licitante com a adequação de todos os projetos anexos ao edital, de modo que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares dos

projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do futuro contrato, nos termos do art. 13, II do Decreto n. 7.983/2013.

11.60. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada cujos empregados vinculados ao serviço sejam regidos pela CLT deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT.

11.61. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

11.62. Dimensionar sua proposta de forma que englobe o fornecimento de toda ferramenta, equipamento e utensílio para uso no canteiro de serviço de acordo com o plano de execução pretendido, observadas as determinações das Especificações Técnicas e Caderno de Encargos, além de licenças, impostos, taxas e outras cobranças de órgãos públicos, associações, conselhos e entidades afins.

11.62.1. A proposta deverá considerar eventuais despesas de transporte, carga, descarga, movimentação, içamento, perdas e estocagem, dentro e fora do local dos serviços, assim como o processo de sua utilização.

11.62.2. A proposta deverá considerar eventuais testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos.

11.63. Assegurar à CONTRATANTE, em conformidade com o previsto no subitem 6.1, “a” e “b”, do Anexo VII – F da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 25/05/2017:

11.63.1. O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;

11.63.2. Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

11.64. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

11.64.1. Cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;

11.64.2. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e Instrução Normativa IBAMA nº 05, de 15/03/2014, e legislação correlata;

11.64.3. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória.

11.64.3.1. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a CONTRATADA deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.

11.65. Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

11.65.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

11.65.2. Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, entregando à Contratante o certificado de destinação e obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

11.65.2.1. resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;

11.65.2.2. resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

11.65.2.3. resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

11.65.2.4. resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

11.65.3. Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;

11.65.4. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

11.66. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006: a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável – PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA; b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA; c) florestas plantadas; e d) outras fontes de biomassa florestal, definidas

em normas específicas do órgão ambiental competente.

12. DA SUBCONTRATAÇÃO

12.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

13. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

13.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

14. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

14.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.2. O representante da Contratante deverá ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

14.3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.

14.4. A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

14.5. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.6. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.7. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

14.8. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

14.9. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

14.10. Em hipótese alguma será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

14.11. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle

do prestador.

14.12. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

14.13. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

14.14. No caso de não estarem os trabalhos sendo conduzidos perfeitamente de acordo com este Termo de Referência, seus anexos e demais instruções fornecidas pela Fiscalização ou, de modo geral, com a boa prática da engenharia, poderá a Contratante, além das sanções previstas neste instrumento ou na legislação que rege a matéria, determinar a paralisação (total ou parcial) dos trabalhos defeituosos ou a reexecução dos serviços concluídos, sem ônus à Contratante.

14.15. Os serviços rejeitados pela Fiscalização, por não estarem de acordo com este Termo de Referência, deverão ser refeitos corretamente e com antecedência necessária para não prejudicar o andamento cronológico da contratação, arcando a Contratada com o ônus do fato.

14.16. A Administração, a seu exclusivo critério, poderá aceitar o atendimento a normas diversas das especificadas neste Termo de Referência em seus anexos, desde que reste comprovado que a equivalência ou superioridade do que está sendo inicialmente exigido.

14.17. A Fiscalização, a seu exclusivo critério, poderá aceitar soluções técnicas diversas das especificadas neste Termo de Referência e em seus anexos, por meio de memoriais técnicos apresentados pela Contratada que comprovem equivalência ou superioridade das soluções ofertadas em relação às inicialmente exigidas. Se julgar necessário, a Fiscalização poderá solicitar a comprovação desses itens em laboratório e/ou instalações existentes.

14.18. A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da CONTRATADA que contenha sua relação detalhada, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

14.19. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.

14.20. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

15. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

15.1. A emissão da Nota Fiscal/Fatura deve ser precedida do recebimento provisório e definitivo dos serviços, nos termos abaixo:

15.1.1. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, a Contratada apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, através de planilha e memória de cálculo detalhada;

15.1.2. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade;

15.1.3. Quando for o caso, a Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso, além dos certificados de destinação dos resíduos provenientes dos serviços;

15.1.4. As medições deverão conter somente os serviços efetivamente prestados, vedado considerar materiais estocados no local para utilização futura.

15.1.5. As medições deverão respeitar as determinações do Caderno de Encargos e Especificações Técnicas.

15.1.6. Ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao Gestor do Contrato.

15.1.7. A Contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e apontar as correções que se fizerem necessárias.

15.1.8. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à Fiscalização não atestar a medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências apontadas.

15.1.9. A medição também ficará sujeita, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

15.1.10. A aprovação da medição apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

15.1.11. Da mesma forma, ao final de cada período de faturamento, o fiscal administrativo deverá verificar as rotinas previstas no Anexo VIII-B da IN SEGES/MP nº 5/2017, no que forem aplicáveis à presente contratação, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

15.1.12. Para fins de aceitação dos serviços, serão verificadas as etapas previstas no Cronograma Físico-Financeiro que, caso não atendam às normas técnicas aplicáveis ao objeto, serão rejeitados e deverão ser refeitos.

15.1.12.1. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos estiverem executados em sua totalidade, conforme explicitado no Caderno de Encargos e Especificações Técnicas.

15.1.13. A Fiscalização, após a devida diligência, autorizará, por escrito, a emissão da Nota Fiscal/Fatura de cobrança pela Contratada, em valor correspondente aos serviços efetivamente executados pela Contratada e aprovados pela Fiscalização.

15.2. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico e administrativo ou pela equipe de fiscalização após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

15.2.1. A Contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários;

15.2.1.1. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise

do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato;

15.2.1.2. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório;

15.2.1.3. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis;

15.2.1.4. A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados;

15.2.1.5. Da mesma forma, ao final de cada período de faturamento, o fiscal administrativo deverá verificar as rotinas previstas no Anexo VIII-B da IN SEGES/MP nº 5/2017, no que forem aplicáveis à presente contratação, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato;

15.2.1.6. Para fins de recebimento provisório e definitivo, serão verificadas as etapas previstas no Cronograma Físico-Financeiro e, caso não atendam às normas técnicas aplicáveis ao objeto, serão rejeitados e deverão ser refeitos.

15.2.2. No prazo de até 15 (quinze) dias corridos a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

15.2.2.1. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo;

15.2.2.2. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do relatório circunstanciado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último;

15.2.2.3. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.

15.3. No prazo de até 10 (dez) dias corridos a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:

15.3.1. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

15.3.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

15.3.3. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

15.3.4. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo, desde que o fato seja comunicado à Contratante nos 10 (dez) dias anteriores à

exaustão do prazo.

15.4. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, ou, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor.

15.5. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência, em seus anexos e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

15.6. **Recebimento Provisório**

15.6.1. Executado todo o serviço no escopo do Contrato, estando o mesmo em condições de ser recebido, a Contratada deverá comunicar a ocorrência à Fiscalização, por escrito e dentro do prazo contratual, a fim de que seja realizada vistoria para fins de Recebimento Provisório.

15.6.1.1. A emissão da comunicação acima referida fora do prazo contratual caracterizará atraso, sujeitando a Contratada às penalidades cabíveis previstas em Contrato

15.6.2. Constatada a condição de conclusão do objeto através de vistoria, em até 15 (quinze) dias contados a partir do término do serviço, a Fiscalização emitirá o Termo de Recebimento Provisório, o qual deverá ser circunstanciado e assinado por ambas as partes.

15.6.2.1. Em caso de constatação pela Fiscalização da não finalização dos serviços e da existência de parcelas ainda não executadas/fornecidas, não será reconhecido efeito à comunicação referida no subitem 15.6.1 acima, o que implicará a não emissão do Termo de Recebimento Provisório e a caracterização de atraso caso ultrapassado o prazo contratual.

15.6.3. Caso, durante a vistoria para o Recebimento Provisório, a Fiscalização constatar algum defeito ou incorreção no serviço prestado, fará constar, junto ao Termo de Recebimento Provisório, lista de pendências, concedendo-se prazo compatível, de, no máximo, 15 (quinze) dias da data da emissão do Termo, para a Contratada, às suas expensas, reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, no total ou em parte, o objeto do Contrato, com vistas ao atendimento das exigências efetuadas.

15.6.4. A Administração rejeitará, no todo ou em parte, serviço em desacordo com a legislação, o contrato, a proposta vencedora ou o Termo de Referência e seus anexos, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades

15.6.5. São impeditivos para Recebimento Provisório quaisquer danos, avarias ou defeitos que impeçam o pleno funcionamento, estética ou ocupação da edificação e seus elementos.

15.6.5.1. Não será realizado Recebimento Provisório com serviços não executados, assim considerados aqueles executados parcialmente ou que não atendem às especificações do projeto.

15.6.5.2. Serviços inicialmente aceitos, mas que apresentaram vícios ou defeitos de ordem técnica durante o recebimento provisório, após a respectiva medição, deverão ser corrigidos, registrando ocorrências no Termo de Recebimento Provisório.

15.6.6. Concluídos os trabalhos relativos às pendências listadas, a Contratada efetuará, dentro do prazo acordado e por escrito, comunicação à Fiscalização solicitando a realização de nova vistoria.

15.6.7. Constatada a conclusão das pendências na nova vistoria, a Fiscalização emitirá comunicado interno, em até 10 (dez) dias da comunicação da Contratada, para que sejam efetuadas as providências com vistas ao Recebimento Definitivo.

15.6.7.1. Caso, durante a nova vistoria, verificar-se que as pendências apontadas pela Fiscalização não foram sanadas, caracterizar-se-á atraso a partir daquela data.

15.6.8. O valor da última fatura, conforme definido no cronograma físico-financeiro e na Seção Do Pagamento, somente será liberado para pagamento após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

15.7. **Recebimento Definitivo**

15.7.1. No prazo de até 90 (noventa) dias, contados da emissão do Termo de Recebimento Provisório (se não houver pendências) ou da comunicação da Fiscalização referida no subitem 15.6.5, será observado o funcionamento/produtividade dos equipamentos e/ou instalações e finalizada vistoria por servidor ou comissão designada pela Administração, com vistas à emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

15.7.2. Havendo indicação de novas pendências, será concedido prazo, limitado a 10 (dez) dias contados da vistoria, para efetuarem-se as correções necessárias. O não cumprimento do prazo a que se refere este subitem caracterizará atraso.

15.7.3. Sanadas as pendências, após nova comunicação escrita da Contratada, será efetuada vistoria final e, após a verificação da perfeita adequação do serviço aos termos do presente Termo de Referência e seus anexos, será emitido o Termo de Recebimento Definitivo, em até 10 (dez) dias da comunicação da Contratada.

15.8. Os recebimentos provisório ou definitivo não excluem a responsabilidade civil da Contratada pela solidez e segurança dos serviços, pelos prejuízos decorrentes da execução incorreta do contrato. Também não excluirão a responsabilidade ética profissional pela execução deste Contrato e as garantias e responsabilidades assumidas em contrato ou por força de disposições legais em vigor.

16. **DO PAGAMENTO**

16.1. O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

16.1.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

16.2. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Termo de Referência.

16.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta *on-line* ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

16.3.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

16.4. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

16.4.1. o prazo de validade;

16.4.2. a data da emissão;

16.4.3. os dados do contrato e do órgão contratante;

16.4.4. o período de prestação dos serviços;

16.4.5. o valor a pagar; e

16.4.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

16.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

16.6. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

16.6.1. não produziu os resultados acordados;

16.6.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

16.6.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

16.7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

16.8. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

16.9. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

16.10. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 3, de 26 de abril de 2018.

16.11. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

16.12. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

16.13. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

16.13.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

16.14. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017, quando couber.

16.15. É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

16.16. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga; e

I = Índice de compensação financeira = 6% a.a. (taxa anual) = $(6/100)/365 = 0,00016438$

17. REAJUSTE

17.1. Os preços são fixos e irreajustáveis no prazo de 1 (um) ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

17.1.1. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de 1 (um) ano, aplicando-se o índice INCC - Índice Nacional da Construção Civil - exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

17.2. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

17.3. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

17.4. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

17.5. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

17.6. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

17.7. O reajuste será realizado por apostilamento.

18. GARANTIA DA EXECUÇÃO

18.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução, em virtude de o objeto possuir um valor estimado de baixa monta e não apresentar grande complexidade.

19. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 e da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

- 19.1.1. inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
- 19.1.2. ensejar o retardamento da execução do objeto;
- 19.1.3. fraudar na execução do contrato;
- 19.1.4. comportar-se de modo inidôneo;
- 19.1.5. cometer fraude fiscal;
- 19.1.6. não manter a proposta.
- 19.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:
 - 19.2.1. **Advertência por escrito**, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;
 - 19.2.2. **Multa de:**
 - 19.2.2.1. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
 - 19.2.2.2. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no ou de inexecução parcial da obrigação assumida;
 - 19.2.2.3. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;
 - 19.2.2.4. 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das **tabelas 1 e 2**, abaixo; e
 - 19.2.2.5. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.
 - 19.2.3. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;
 - 19.2.4. Sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União, com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos.
 - 19.2.5. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;
- 19.3. As sanções previstas nos subitens 19.2.1, 19.2.3, 19.2.4 e 19.2.5 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.
- 19.4. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

Tabela 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
01	0,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato
02	0,4% ao dia sobre o valor mensal do contrato
03	0,8% ao dia sobre o valor mensal do contrato
04	1,6% ao dia sobre o valor mensal do contrato
05	3,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato

Tabela 2

ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	05
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	04
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	03
4	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	02
5	Retirar funcionários ou encarregados do serviço durante o expediente, sem a anuência prévia do CONTRATANTE, por empregado e por dia;	03
6	Deixar de registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por funcionário e por dia;	01
7	Deixar de providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da CONTRATADA	01
8	Deixar de cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02
9	Deixar de substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	01
10	Deixar de cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	03

11	Deixar de indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no edital/contrato;	01
----	--	----

19.5. Também fica sujeita às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, a Contratada que:

19.5.1. tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

19.5.2. tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

19.5.3. demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

19.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

19.7. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

19.7.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de (05) cinco dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

19.8. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

19.9. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

19.10. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

19.11. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

19.12. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

19.13. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

20. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

20.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

20.2. Os critérios de qualificação econômica a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos

no edital.

20.3. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

20.3.1. Registro ou inscrição no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU da região competente a que estiver vinculada a licitante, que comprove atividade de prestação de serviços de engenharia;

20.3.1.1. Justificativa: O inciso I do art.30 da Lei 8.666/93 autoriza o Órgão a exigir para fins de qualificação técnica dos interessados “registro ou inscrição na entidade profissional competente”. A atividade econômica de engenharia e arquitetura está regulamentada pela Lei 5.194/66, neste caso o exercício não é totalmente livre, devendo-se moldar às normas previstas na legislação de regência. O registro pode ser exigido nos casos em que a profissão ou atividade exercida pela licitante se encontrar regulamentada através de lei em sentido estrito. A exigência do edital decorre da literalidade do art. 1 da Lei 6839 de 30.10.1980. Por outro lado, o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), na Resolução n.º 336, de 27 de outubro de 1989, art. 4º, determina que a pessoa jurídica enquadrada em qualquer uma das classes do Art. 1º só terá condições legais para o início da sua atividade técnico-profissional, após ter o seu registro efetivado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

20.3.2. Atestado ou declaração de capacidade técnico-operacional, expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado, com aval do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU da região competente, por meio de CAT com registro de atestado, que indique a licitante como empresa contratada para execução dos serviços pertinentes e compatíveis com o objeto desta licitação **(execução de, no mínimo, 100 m² de piso em granito e execução de divisórias e rodapé, todos em granito).**

20.3.2.1. Justificativa: Caberá a Administração Pública com base na Lei 8.666/93 exigir atestados referentes à capacitação técnica da licitante, com vistas à comprovação de aptidão pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação (Art. 30, II e seu § 1º,I). A exigência de apresentação de atestado de capacidade técnica não tem como objetivo limitar o caráter competitivo que deverá nortear o procedimento licitatório, mas apenas aferir a experiência anterior da licitante quanto ao objeto da licitação, necessária para a garantia da qualidade do serviço, não restringindo desta forma a competitividade do certame, de modo a dar cumprimento ao art.37, inciso XXI, da CF, e ao artigo 3,§1º da lei 8.666/93.

20.3.3. Atestado de qualificação técnico-profissional, mediante comprovação de possuir, em seu quadro permanente, na data fixada para entrega da proposta, com profissional de nível superior com formação em engenharia ou arquitetura, detentor de atestado de capacidade técnica, devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU da região competente, relativo à execução de obras e serviços pertinentes e compatíveis com o objeto desta licitação **(execução de piso, divisórias e rodapé, todos em granito).**

20.3.3.1. Justificativa: Caberá a Administração Pública com base na Lei 8.666/93 exigir atestados referentes à capacitação técnica dos profissionais envolvidos na execução dos serviços, com vistas à comprovação de aptidão pertinente e compatível em características com o objeto da licitação (Art. 30, II e seu § 1º,I).

20.3.3.2. Entende-se como pertencente ao quadro permanente da licitante o sócio, o administrador, o diretor, o empregado devidamente registrado na Carteira de Trabalho e Previdência Social e o prestador de serviços, com contrato escrito firmado com a licitante ou que tenha firmado declaração de que integraria o quadro da licitante como responsável técnico, se a empresa vier a ser contratada.

20.3.4. Declaração indicando o nome, CPF e número do registro na entidade profissional

competente do responsável técnico que acompanhará a execução dos serviços de que trata o objeto.

20.3.4.1. O nome do responsável técnico indicado deverá ser o mesmo que constar do atestado de qualificação técnico-profissional.

20.4. O critério de julgamento da proposta é o de **menor preço global**.

20.5. As regras de desempate entre propostas são as discriminadas no edital.

20.6. Os critérios de aceitabilidade de preços serão:

20.6.1. **Valor Global:** será considerado como valor máximo da contratação o valor estimado na planilha orçamentária de R\$ 914.200,75 (novecentos e quatorze mil, duzentos reais e setenta e cinco centavos);

20.6.1.1. Por se tratar de empreitada por preço global, será desclassificada a proposta ou lance vencedor nos quais se verifique que qualquer um dos seus custos unitários supera o correspondente custo unitário de referência fixado pela Administração, salvo se o preço de cada uma das etapas previstas no cronograma físico-financeiro não superar os valores de referência discriminados nos projetos e documentos anexos a este Termo de Referência.

20.6.2. **Valores unitários:** conforme planilha de composição de preços anexa a este Termo de Referência.

21. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS

21.1. O custo estimado da contratação é de R\$ 914.200,75, conforme detalhamento abaixo.

21.2. Nos termos da Lei 12.546/2011, no Art. 7º, III, poderão contribuir sobre o valor da receita bruta as empresas do setor de construção civil. A opção da desoneração por obra ou para toda a empresa se dá quando a empresa é contratada por empreitada total, que é aquela na qual a empresa assume a responsabilidade direta pela execução de todos os serviços necessários à realização da obra, que é o caso presente.

21.2.1. Atualmente, a alíquota da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB - para as empresas da construção civil é de 4,50 %, e tal alíquota entra na composição do BDI, na parte relativa aos impostos.

21.2.2. Conforme detalhado na Planilha Orçamentária, foram adotados valores referencias iguais aos do SINAPI de julho/2019, não desonerados, em conformidade com o Art. 3º do Decreto 7.983, de 2013, uma vez que tal composição proporciona os menores custos para a administração pública. Contudo, cabe às licitantes a aplicação da correta tributação a qual estiverem vinculadas.

21.2.3. Quando não foi possível a obtenção direta do serviço a ser executado, obedecendo as especificações técnicas do projeto fornecido, foi elaborada composição própria, utilizando o banco de dados do SINAPI em associação ao banco de dados do SBC (junho/2019) e a pesquisas de preço dos materiais, conforme detalhado na Planilha Orçamentária.

21.3. O percentual de BDI adotado segue as recomendações do art. 9º do Decreto 7.983, de 2013, através da adoção dos referenciais propostos pelo Tribunal de Contas da União – TCU – por meio do Acórdão nº 2622/2013 – TCU – Plenário, conforme memória de cálculo da Planilha de Composição do BDI.

22. ANEXOS

22.1. Integram este Termo de Referência, para todos os fins e efeitos, os seguintes Anexos:

- Caderno de Encargos e Especificações Técnicas (SEI 0019368);
- Planilha Orçamentária (SEI 0020377);

- Planilha de Composição de BDI (SEI 0020354);
- Planilha de Composição de Encargos Sociais (SEI 0020350);
- Cronograma Físico-Financeiro (SEI 0020384);
- Estudos preliminares (SEI 0019394);
- Declaração de Vistoria/ Não vistoria (SEI 0020344);
- Projeto Básico (SEI 0020498);
- Ordem de Serviço (SEI 0020339).

Referência: Processo nº 00091.000625/2019-18

SEI nº 0075266

Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 1, - CEP 70610-905 - Brasília/DF -